



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

ATA DE SESSÃO PÚBLICA

062 Ata da 6ª Legislatura (2015)

1) PREÂMBULO

Ata de sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Alto Feliz, realizada no dia 22 de abril de 2015, às 19 horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, presidida pelo Vereador Geraldo Fuhr, eleito para o exercício de 2015. A sessão foi aberta com o quórum mínimo exigido para realização do ato, eis que presentes os (07) sete vereadores eleitos. Logo após, procedeu-se a leitura das atas nº 060 e 061, sendo postas em votação e aprovadas por unanimidade, após as correções solicitadas.

2) MANIFESTAÇÕES E DELIBERAÇÕES

EXPEDIENTE INTERNO: Nada consta. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Ofício nº 0064/2015 – Resposta ofício nº 19 e 20/2015. **ORADORES INSCRITOS:** Inexistente. **ORDEM DO DIA:** Verificado novamente o *quorum*, passou-se a observar a ordem do dia, consistente na discussão e votação de 01 (um) Projeto de Lei do Poder Executivo. **Projeto de Lei nº 023/2015, de 15 de abril de 2015. – Altera a Lei Municipal nº 878, de 10 de outubro de 2011, alterada pela Lei 1039, de 12 de fevereiro de 2015, que instituiu a política municipal de proteção aos direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar e o Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente.** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora Ligia, que afirmou que o mesmo fora aprovado unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Geraldo mencionou que o projeto é bem simples, pois as pessoas do município devem ser valorizadas. O Vereador Fernando notou que o Executivo novamente fez uma alteração na lei este ano, e já fez alteração sem consultar a lei vigente no Brasil, mencionou sobre a lei dos táxis que enviaram totalmente errada, pois não condiz com a lei maior. A Vereadora Ligia lastimou que novamente um projeto foi feito aos trancos e barrancos, e agora meses depois tem que ser readequado. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. O Vereador Geraldo mencionou sobre o encontro Nacional de Vereadores em Brasília nos dias 26 e 27 de maio de 2015, aonde irão para conseguir uma emenda para o município, colocou em votação a viagem dos vereadores Geraldo Fuhr, Maria Loudes Frozi e Irineu Antonio Fetter e foi aprovado por unanimidade. Colocou



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

em votação o adiamento da sessão ordinária, que seria realizada no dia 27/05/2015, para o dia 20/05/2015, quarta-feira, às 19:00 horas, sendo aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Vereador Geraldo agradeceu o apoio de todos, pois passou por uns problemas de saúde. Ficou chateado pelas pessoas que usam do poder, reiterou que não faz isso, vai de livre e espontânea vontade nas casas das pessoas, ressaltou que é bom ter amigos de verdade. Nunca prometeu milagre ajuda as pessoas no que pode. A pessoa tem que ter caráter, pois se fala bem da pessoa na frente dela tem que falar bem também nas costas e não o contrário se sente chateado. A Vereadora Ligia concordou com as colocações do colega Geraldo. Mencionou sobre a resposta do Executivo da emissão das certidões, que no ofício foi informado que não estão sendo fornecidas pelo fato de haver a adequação da legislação, mas reiterou que a emissão deveria ser dada em outubro de 2014 e a lei nem estava ainda na câmara, é uma justificativa mentirosa. Estiveram ela e a vereadora Suzana em reunião com o prefeito e ficou surpresa, pois no ofício do Executivo é solicitado que a manifestação de inconformidade, apontada na sessão, seja especificada, uma vez que no ofício 020/2015 somente consta que “existem inconformidades”, porém não diz quais, o prefeito disse que não sabia que havia sido questionada a lei dos táxis, então estranha a resposta do Executivo. Passaram para ele as principais inconformidades, inclusive ele passou informações que nem aparecem no projeto. Irá fazer um ofício citando as inconformidades convidou os vereadores que quiserem assinar. Foi pedido para o prefeito como seria a eliminação dos que estão sobrando, e foi dito que seria por sorteio, e na legislação isso não pode, tem que ser pelo mais velho. Também foi dito que os taxistas teriam que passar nota, registrar a empresa, foi se informar e isso não existe. Ficou triste com a resposta que foi dada sobre o valor devolvido pela Câmara no final do ano, e foi dito que foi colocado no caixa único, com recursos livres, então nunca vão saber aonde foi gasto o dinheiro, foi uma pena que não foi gasto o dinheiro na casa. Informou-se sobre a Banda Municipal e hoje tem integrantes que não estudam na Escola Municipal, então sobre o filho do Geraldo, acha que é perseguição. Pediu quanto foi o recurso livre em 2014. Agradeceu o convite do vereador Geraldo para ir junto à Brasília, mas não pode, pois tem formatura do seu filho. Desejou uma boa viagem e que façam um bom trabalho. O Vereador Fernando lamentou a resposta do Executivo referente aos taxistas, falam uma coisa, mas praticam outra, o projeto entrou na casa com



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

inconformidades com a lei federal, foi comentado em sessão os erros no projeto, eles devem pesquisar e arrumar, é de responsabilidade do município se readequar com a Legislação Federal. Tiveram uma sessão extraordinária esse mês para um projeto que é categórico pré-eleitoral, pois fizeram a não utilização de um dinheiro que estava num contrato de 2012 onde apareceu no diário oficial da união em 2013, temos uma verba de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) na caixa, hoje só tem um projeto, gostaria de mencionar mais, mas vai falar quando estiver mais público. Esse valor está na caixa para fazer o ginásio, mencionou que hoje tem um projeto, eles colocaram o projeto entre as duas sessões para não ter público, pois o pessoal não vem porque não sabe que tem sessão. No ano de 2013 o valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) veio para o município e a contrapartida é de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), eles inventaram uma suplementação orçamentária só para dar a justificativa para votar o projeto, foi dito que a verba venceria no dia 30 de junho, essa obra só vai começar talvez no segundo semestre e vai ir adiante até as eleições, isso é uma obra pré-eleitoral. A Vereadora Suzana mencionou que vivemos numa era de muitas superficialidades, nos foi dito uma coisa e no mesmo dia a resposta é outra, na última sessão os taxistas vieram falar preocupados porque tiveram uma reunião no final do ano com a advogada Raquel e no projeto não constava nada. Foram conversar com o prefeito, e ele não estaria sabendo o que tratava a lei, precisava sentar com o jurídico para ver a legislação e readequa-la para não ir contra a Lei Federal, e no ofício foi respondido que nós estaríamos questionando coisas que não condizem com a Lei Federal e Municipal, reiterou que ficam sem ação, a pessoa tem que saber o que quer e defender o que é certo.

3) OCORRÊNCIAS NA SESSÃO PÚBLICA

Não houve ocorrências.

4) ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata será assinada, após a devida aprovação do plenário pelo Vereador Presidente.

GERALDO FUHR

Presidente